



A IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PROJETOS TRAZIDAS PELO PMBOK

Poliana da Silva Costa¹

Graduando em Administração pela UniEVANGÉLICA - GO

Juliana Luiza Moreira Del Fiaco²

Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso - GO

RESUMO

Este artigo tem por objetivo discutir sobre as boas práticas de gestão de projetos, com a finalidade de condensar o conteúdo de forma sucinta e bem simples de se entender. Para tanto, utilizou-se uma abordagem bibliográfica. Um dos autores principais para a elaboração deste trabalho é Viana Vargas, com foco em cada etapa que é necessária para se elaborar um projeto de sucesso que estão explícitas na obra *Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK Guide)*, e a importância dessas ferramentas para que um projeto tenha começo, meio e fim bem planejado e que se tome decisões mais seguras, devido a grande mudança que se vive atualmente, com a busca de inovações.

Palavras-chave: Gerenciamento. PMBOK. Projeto. Administração.

INTRODUÇÃO

Gestão de projetos é uma política de gerenciamento, coordenação ou de como se gere um projeto que envolve uma série de etapas e processos. É uma atividade organizada de gestão que busca a solução para determinados problemas.

Promover a cultura de gestão de projetos e a maturidade em gerenciamento de projetos, promover a governança e a interdisciplinaridade em gestão de projetos, apoiar os investidores a fazer cursos sobre projetos para a qualidade e a efetividade em processos e resultados, apoiar as instituições que incentivam e prestam apoio a possíveis investidores no desenvolvimento de projetos pode contribuir com a consolidação de uma empresa no mercado.

Pesquisa realizada pelo SEBRAE Nacional (2013) apontou que 24,4% das pequenas e micro empresas fecham suas portas prematuramente com menos de

¹ Acadêmico(a). Curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: polianasilvapoly@hotmail.com

² Professora orientadora. Mestre em Ciências da Educação Superior, professora do curso de Administração da UniEVANGÉLICA. E-mail: juliana.fiaco@unievangelica.edu.br



ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA
Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.
De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO

2 anos de existência e estes percentuais podem chegar a 50% nos estabelecimentos com menos de 4 anos.

Segundo o SEBRAE São Paulo (2019), ao iniciar a abertura de uma empresa, uma parcela significativa dos empreendedores não leva em consideração fatores primordiais sobre o mercado como clientes, concorrentes e fornecedores, e mais da metade não planeja o negócio, antes do início de suas atividades. Tais fatores levaram a pensar neste artigo que teve como objetivo geral caracterizar as ferramentas de gestão de projetos e o objetivo específico estudar teoricamente a gestão de projetos e a sua importância.

A atual realidade de gestão de projetos no mercado se faz muito interessante, pois empresários que desejam ver seus empreendimentos crescerem, observam que o PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*) é uma ferramenta que auxilia a planejar e tomar decisões mais seguras.

REVISÃO DA LITERATURA

Gestão de Projetos

Para Cavalcanti e Silveira (2016), gestão de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para atender aos objetivos do projeto.

O Instituto Evaldo Lodi (IEL), em 2016, afirmava que uma atividade organizada visava à busca da solução mais adequada para determinado problema ou situação que envolve uma série de etapas. Aplicações de técnicas de conhecimento e habilidades, como planejamento, execução e controle estão ganhando força nas empresas.

A obra *Guide to the Project Management Body of Knowledge* (PMBOK Guide), elaborada pelo *Project Management Institute* (PMI, 1969), afirma que projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único e exclusivo.

Gerenciamento de Projetos

Segundo o Guia PMBOK, gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimento, habilidades e técnicas às atividades do projeto para atender aos seus requisitos.

Xavier (2009), diz que o gerenciamento de projetos é uma sequência repetitiva de operações, com um único objetivo de resultados padronizados.



ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA
Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.
De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO

2.3 Fases do Ciclo de Vida do Projeto

A primeira fase chamada de iniciação se dá no início do projeto. Vargas (2009) afirma que ela ocorre quando determinada necessidade é identificada e transformada em problema estruturado para a resolução para o objetivo final.

Planejamento é a segunda fase que detalha o que será feito. É a criação de manutenção do plano de projeto, com o melhor caminho a se atingir os objetivos afirma Xavier (2009).

Execução é a terceira fase em que se é executado o plano inicial. Nesse entendimento Vargas (2009) destaca que é a fase que realiza o que foi planejado anteriormente.

Já o monitoramento e controle é a quarta fase que verifica se os processos estão saindo de acordo com o planejado. Conforme Xavier (2009), a quarta fase é a realização, o acompanhamento e a medição regular do progresso.

Encerramento é o fim do projeto, é a aceitação formal do resultado do projeto (MAXIMIANO,2007).

E dentro desses cinco grupos de processos, conforme o PMBOK há nove áreas de conhecimento: escopo, tempo, comunicações, qualidade, riscos, aquisições, custo, recursos humanos e integração.

2.4 Áreas do Gerenciamento de Projetos

As áreas do gerenciamento de projetos são consideradas padrão mundial para a criação de projeto com a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às suas atividades, a fim de atingir o objetivo final que seja, um produto, ou serviço desejado.

Escopo é a parte onde se inclui tudo que é necessário para que o projeto seja concluído com sucesso.

O principal objetivo do tempo é garantir que o projeto seja concluído dentro do prazo determinado, é também importante para evitar o estabelecimento de conflitos entre os envolvidos no projeto.

A comunicação é definida como o processo pela provocação de significados comuns, o qual se resulta a informação é transferida entre indivíduos por uso de signos e símbolos. Que tem como habilidade a comunicação, um processo a troca de mensagens, de duas vias, emissor e receptor das informações (MOLINARI, 2010).

A qualidade é o processo que garante se o projeto será concluído dentro da qualidade desejada e satisfação das necessidades de todos os envolvidos.



ANAIIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA
Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.
De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO

Identificar as potenciais forças e riscos do projeto associados a tempo, qualidade e custos identificam os riscos que possuem seis processos: planejar a forma de conduzir as atividades de gerenciamento dos riscos do projeto, identificar os riscos, realizar a análise qualitativa dos riscos que é caracterizada pela priorização de riscos para uma imaginável ação adicional, por meio da avaliação e combinação de ocorrência e impacto.

A aquisição tem a finalidade de garantir que o fornecimento de seu produto ou serviço sairá conforme o combinado entre os elementos externos participantes do projeto (VIANA VARGAS, 2009).

Em custos é onde se analisa se o capital a ser investido será o suficiente para obter todos os recursos.

Viana Vargas (2016) também salienta que os recursos humanos são essenciais em vários níveis de especialidade e experiência, de acordo com o trabalho realizado, o nível de sabedoria do time e das restrições internas e externas.

O processo de integração tem a finalidade de estruturar todo o projeto, de modo a garantir que as necessidades dos envolvidos sejam atendidas em todas as áreas integradas (VIANA VARGAS, 2009).

DISCUSSÃO

Quadro 01: Conceitos clássicos sobre gestão de projetos

AUTOR	TEORIA
Molinari (2010)	Projeto é um empreendimento em que recursos humanos, matérias e financeiros são organizados de uma maneira distinta, para atingir um único escopo de trabalho de uma dada especificação, dentro de limitações de custos e tempo, para obter uma mudança única e benéfica pela entrega de objetivos quantitativos e qualitativos.
Maximiano (2007)	Um projeto é um empreendimento temporário ou uma sequência de atividades com começo, meio e fim programado, que tem por objetivo fornecer um produto singular, dentro de restrições orçamentárias. O desempenho de um projeto é avaliado pela medida em que essas três variáveis críticas de desempenho são atendidas.
Menezes (2009)	Um empreendimento único que deve apresentar um início e um fim claramente definido e que, conduzido por pessoas possa atingir seus objetivos respeitando os parâmetros de prazo, custo e qualidade.

Fonte: Adaptado de Autores (2019)



ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA
Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.
De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período do desenvolvimento da pesquisa foi possível aplicar os conhecimentos aprendidos durante as aulas do curso de Administração da UniEVANGÉLICA e obter uma visão prática do tema escolhido que somente nas aulas não é possível ter, como por exemplo, sobre como é a rotina de uma empresa ou a criação de uma organização, produto ou serviço, que lida com diversas situações, sucessivamente, desde a relação interna, até o contato com o cliente utilizando-se as boas práticas da gestão de projetos.

Para garantir sucesso empresarial com tantas mudanças constantes no mundo moderno e que todos procuram inovações é preciso tomar decisões, mostrar pontos a serem melhorados dentro de qualquer projeto, seja, por exemplo, para abrir uma filial ou mesmo fazer um evento de confraternização para os empregados. Administrar uma empresa, observar erros, acertos e buscar melhorias para seu investimento, sejam público ou privado são desafios que o PMBOK pode auxiliar o gestor.

Acredita-se que com a realização deste artigo, o objetivo inicial determinado de referenciar e caracterizar a gestão de projetos alcançou êxito.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTI, Francisco, P.; SILVEIRA, Jarbas, N. **Fundamentos de Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2016.
- INSTITUTO EUVALDO LODI. **Gestão de Projetos**. Brasília: IEL, 2016.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MENEZES, Luis Cezar de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MOLINARI, Leonardo. **Gestão de Projetos: Teoria, Técnicas e Práticas**. São Paulo: Érica. 2010.
- SEBRAE. Entenda o motivo de sucesso e fracasso das empresas. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=estadual&codUf=26>
- VIANA VARGAS, Ricardo. **Gerenciamento de Projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2009.